

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio  
**abril 2011**

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

---

Presidenta da República  
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Miriam Belchior

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio  
Vânia Maria Carelli Prata

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redatores: Nilo Lopes de Macedo  
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

<b>Descrição da Atividade</b>	<b>Código CNAE</b>
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3, 4712-1, 4729-6, 4721-1, 4722-9, 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5, 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9, 4754-7, 4756-3, 4759-8, 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7, 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2, 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0, 4757-1, 4763-6, 4774-1, 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1, 4512-9, 4530-7, 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5, 4671-1, 4672-9, 4673-7, 4679-6, 4741-5, 4742-3, 4743-1, 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

## II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

**ÍNDICE MÊS/MÊS:** Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

**ÍNDICE MENSAL:** Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

### **III – ENCADEAMENTO**

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

### **IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE**

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

## VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(022) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), TC2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2008.FEB e AO2008.SEP
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi e LS2010.NOV
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[1]
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2008.OCT e AO 2009.JUN

## VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) Páscoa [15].
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2009.JAN
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD) e LS2002.NOV, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] , efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], efeito calendário (TD), AO2004.JAN, LS2005.FEB, AO2008.JAN, AO2008.NOV e LS2010.APR.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], TC2001.JUL, LS2005.FEB TC2005.OCT e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.



## RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e AO2004.DEC.
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS.2002.OCT, LS2005.JAN e TC2008.FEB.
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2003.JUN.
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi LS2010.NOV.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito calendário (TD) e LS2009.FEB.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD), LS2001.JUN e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN, TC2003.JAN, LS205.FEB, AO2008.JAN e TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD).
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa [15], LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

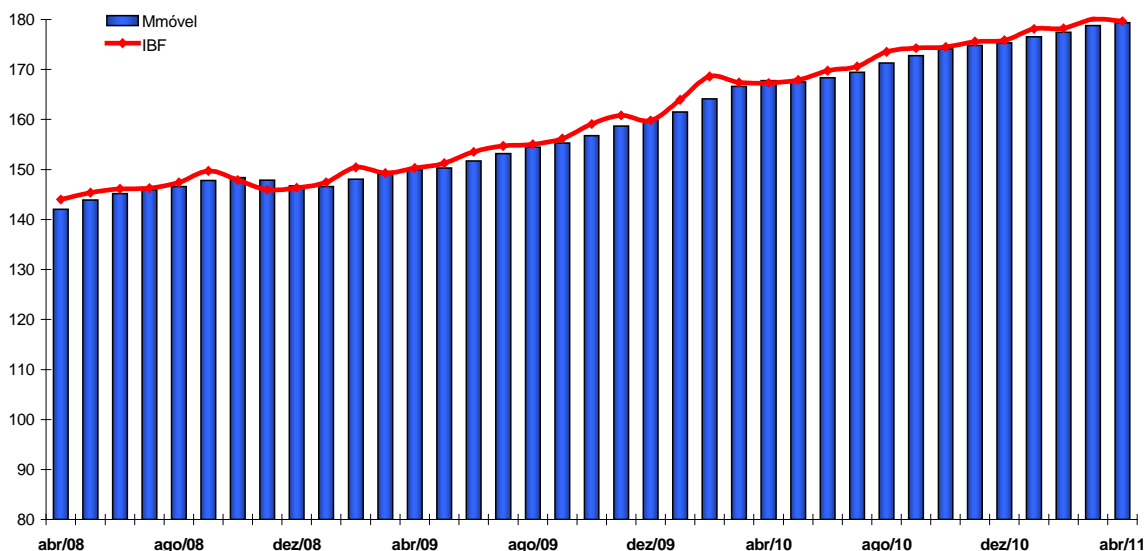
## **V - OBSERVAÇÕES**

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

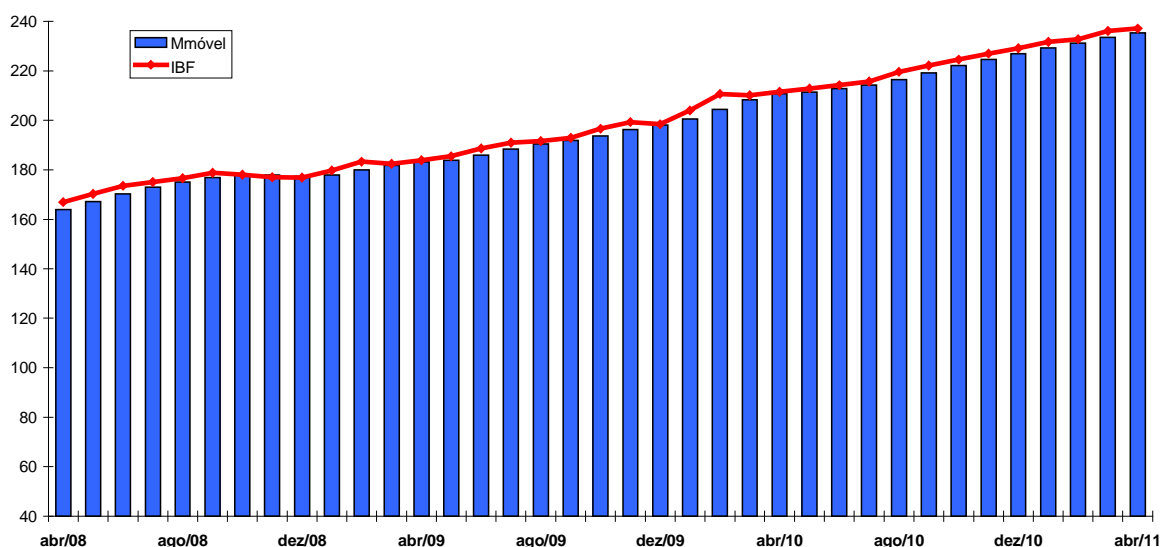
## COMENTÁRIOS

Em abril de 2011, o **Comércio Varejista** do País registrou taxas de variação de -0,2% no volume de vendas e de 0,4% para a receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior, ajustadas sazonalmente. Para o volume, é o primeiro resultado negativo depois de onze meses de crescimento, enquanto que a receita, mesmo reduzindo o ritmo, segue em expansão, como indicado nas trajetórias dos índices de base fixa e média móvel (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 10,0% sobre abril do ano anterior, 7,6% no acumulado do quadrimestre e 9,5% no acumulado dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 15,4%, 12,6% e de 13,7%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

**Gráfico 1**  
**Volume de Vendas com Ajuste Sazonal**  
**Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral**



**Gráfico 2**  
**Receita Nominal de Vendas**  
**Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral**



## RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 10,4% no volume de vendas em abril sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pelo principal impacto na formação da taxa de varejo (51%). Em termos acumulados, a taxa para os quatro primeiros meses do ano foi de 4,7% e para os últimos 12 meses, de 7,0%. Com esse resultado, o setor volta a ter a principal contribuição à taxa global, refletido por um aumento de demanda, provocado por um ritmo menor de crescimento dos preços dos alimentos<sup>1</sup>, e pelo Efeito Páscoa<sup>2</sup>.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de 19,3% no volume de vendas em relação a abril do ano passado, registrou o segundo maior impacto na formação da taxa do varejo (30%) – Tabela 3. Este segmento, que apresentou a maior variação entre todos os pesquisados, teve seu resultado explicado pela manutenção do crescimento do emprego e do rendimento<sup>3</sup>, bem como pela queda dos preços dos eletrodomésticos (-6,0%, nos últimos 12 meses, para Aparelhos eletrônicos no IPCA do IBGE), contrapondo, assim, os efeitos das medidas macroprudenciais implementadas pelo governo. No acumulado do quadrimestre a taxa foi de 17,4% e nos últimos 12 meses, de 17,1%.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com variação de 12,4% no volume de vendas em relação a abril de 2010, exerceu a terceira maior influência na formação da taxa do varejo. Cabe observar que o segmento, composto por lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., vem tendo seu desempenho influenciado pelo quadro geral de crescimento da economia e, especificamente este mês, pelo Efeito Páscoa, já mencionado anteriormente. As variações acumuladas do primeiro quadrimestre e dos últimos 12 meses foram, respectivamente, de 8,4% e 9,7%.

<sup>1</sup> Variação de 6,2% nos últimos 12 meses, conforme o IPCA do IBGE, para o grupo Alimentação no domicílio, pouco abaixo do índice geral (6,5%).

<sup>2</sup> Os gastos com a Páscoa no ano de 2011 se concentraram no mês de abril, diferentemente do ano anterior.

<sup>3</sup> A massa de rendimento real habitual dos ocupados, no mesmo período de comparação, teve aumento de 4,3%. A taxa de desocupação em abril de 2011

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quarta maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 10,0% na comparação com abril de 2010 e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses de 9,5% e 10,8%, respectivamente. A expansão da massa de salários, a essencialidades dos produtos comercializados, e a maior oferta de itens genéricos (com preços mais acessíveis) são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

**TABELA 1**  
**BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011**

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	0,1	1,0	-0,2	8,5	4,0	10,0	7,6	9,5
<b>1 - Combustíveis e lubrificantes</b>	0,5	-1,0	-1,6	8,4	2,6	0,9	4,5	6,2
<b>2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo</b>	0,2	1,0	-0,2	2,7	1,4	10,4	4,7	7,0
<b>2.1 - Super e hipermercados</b>	-0,2	0,9	-0,1	2,5	1,3	10,4	4,6	6,8
<b>3 - Tecidos, vest. e calçados</b>	2,0	0,8	-3,2	14,2	5,7	1,7	7,3	9,5
<b>4 - Móveis e eletrodomésticos</b>	-1,5	1,6	1,7	20,3	11,2	19,3	17,4	17,1
<b>5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria</b>	-0,6	-0,2	1,2	10,6	5,3	10,0	9,5	10,8
<b>6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação</b>	-1,9	13,2	-13,6	14,8	4,2	-2,4	5,5	17,6
<b>7 - Livros, jornais, rev. e papelaria</b>	-3,4	1,6	-2,0	14,9	-1,2	3,4	8,1	11,8
<b>8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico</b>	2,7	2,7	1,7	12,5	4,6	12,4	8,4	9,7
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	-0,4	1,9	1,1	14,7	-2,7	11,8	8,2	10,2
<b>9 - Veículos e motos, partes e peças</b>	-1,2	4,0	1,7	25,7	-13,1	15,5	8,5	10,6
<b>10- Material de Construção</b>	0,3	2,1	0,2	19,3	6,2	9,5	12,5	14,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, responsável pelo quinto maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em abril, da ordem de 1,7% sobre igual mês do ano passado. Esta taxa, ao contrário dos meses anteriores, se estabelece bem abaixo da média geral, provavelmente refletindo os recentes aumentos dos preços dos produtos do setor<sup>4</sup>, decorrentes da entrada de nova coleção. Em termos acumulados, a atividade registra taxas de variação da ordem de 7,3%, no ano, e de 9,5% nos últimos 12 meses.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 0,9% de variação do volume de vendas na relação abril11/abril10, respondeu este mês pela sexta maior contribuição à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado, as taxas chegaram a 4,5% no ano e a 6,2% nos últimos 12 meses. Atribui-se à alta de preços dos combustíveis, com variação de 13,7% nos últimos 12 meses até abril, segundo o IPCA, a desaceleração do ritmo de crescimento da atividade.

foi de 6,4% - Essa é a menor taxa para um mês de abril desde a reformulação da pesquisa em 2002 - PME do IBGE.

<sup>4</sup> Somente no bimestre abril-maio os preços de vestuário subiram 2,6%, segundo o IPCA.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com reduzido peso na estrutura da pesquisa, exerceu a menor influência positiva no resultado global do varejo. Em relação a abril de 2010, apresentou aumento no volume de vendas de 3,4% e taxas acumuladas de 8,1% para o primeiro quadrimestre, e de 11,8% para os últimos 12 meses.

**TABELA 2**  
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO  
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	0,5	1,4	0,4	13,3	8,7	15,4	12,6	13,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,9	3,0	2,6	8,7	8,4	14,4	9,6	9,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,0	2,2	-0,1	10,4	8,3	17,1	12,2	12,8
2.1 - Super e hipermercados	0,3	1,5	0,1	10,2	8,1	17,0	12,0	12,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,6	1,4	-2,5	21,9	12,7	9,1	14,5	15,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,6	1,0	1,1	19,5	8,3	15,1	15,2	17,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-1,1	1,9	1,1	14,4	9,1	14,1	13,4	14,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-4,1	11,1	-16,2	2,2	-10,5	-14,9	-7,2	6,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,9	1,8	-1,9	19,4	2,9	7,3	12,2	15,7
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,1	2,9	2,1	19,3	10,6	18,6	14,7	16,4
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	0,9	1,9	0,4	17,5	0,8	14,8	11,4	13,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,4	4,6	2,8	24,7	-13,2	13,6	7,7	11,2
10- Material de Construção	0,7	2,6	0,7	24,9	11,0	14,1	17,6	19,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, foi o único com influência negativa na formação da taxa global, ao registrar decréscimo no volume de vendas, em abril, da ordem de -2,4% sobre igual mês do ano passado. Base elevada de comparação e possíveis efeitos das medidas macroprudenciais podem estar justificando esta queda de vendas. Em termos acumulados, as taxas foram de 5,5% e 17,6%, respectivamente, no ano e nos últimos 12 meses.

**TABELA 3**  
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (\*)  
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
<b>Taxa Global</b>	<b>10,0</b>	<b>10,0</b>	<b>100,0</b>	<b>11,8</b>	<b>11,8</b>	<b>100,00</b>
Combustíveis e lubrificantes	0,9	0,1	0,8	0,9	0,1	0,4
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	10,4	5,1	51,4	10,4	3,2	27,0
Tecidos, vestuário e calçados	1,7	0,1	1,2	1,7	0,1	0,6
Móveis e eletrodomésticos	19,3	3,0	30,4	19,3	1,9	16,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	10,0	0,6	6,1	10,0	0,4	3,2
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-2,4	-0,1	-0,5	-2,4	0,0	-0,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	3,4	0,0	0,3	3,4	0,0	0,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	12,4	1,0	10,3	12,4	0,6	5,4
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	15,5	5,1	43,4
Material de construção	-	-	-	9,5	0,5	4,1

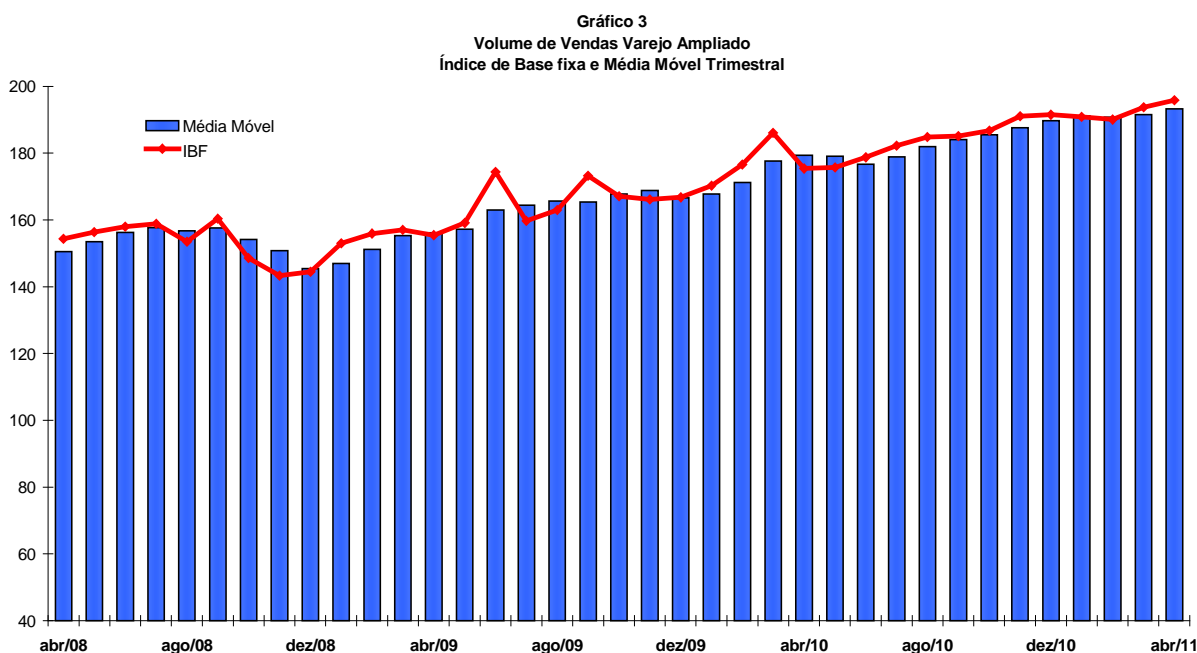
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou, em relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), crescimento tanto para o volume de vendas quanto para a receita nominal, com 1,1% e 0,4%, respectivamente. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 11,8% para o volume de vendas e de 14,8% para a receita nominal. Nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 8,2% e 10,2% para o volume e 11,4% e 13,3% para a receita nominal de vendas, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou alta 1,7% em relação a março. Este resultado aponta uma desaceleração no segmento e, portanto, vai ao encontro das medidas macroprudenciais do governo tomadas em dezembro de 2010. Comparando com abril do ano anterior, a variação foi de 15,5%. Em termos de acumulados, as variações foram as seguintes: 8,5% no quadrimestre e 10,6% nos últimos 12 meses.

Quanto a *Material de construção*, as variações para o volume de vendas foram de 0,2% sobre o mês anterior, de 9,5% em relação a abril de 2010 e de 12,5% e 14,5% nos acumulados do quadrimestre e dos últimos 12 meses, respectivamente. Das atividades pesquisadas, esta foi a que apresentou a segunda maior variação acumulada do ano, mantendo crescimento em função do crédito à casa própria, maturação dos investimentos do programa governamental “Minha Casa Minha Vida”<sup>5</sup>, manutenção do emprego e nível de renda. Ressalta-se, ainda que para *Material de Construção* as medidas de renúncia fiscal, por conta da crise financeira de 2008, foram prorrogadas pelo governo.



<sup>5</sup> A aquisição de imóveis novos e principalmente os usados acarretam sempre em reformas que criam demanda por materiais de construção no varejo.

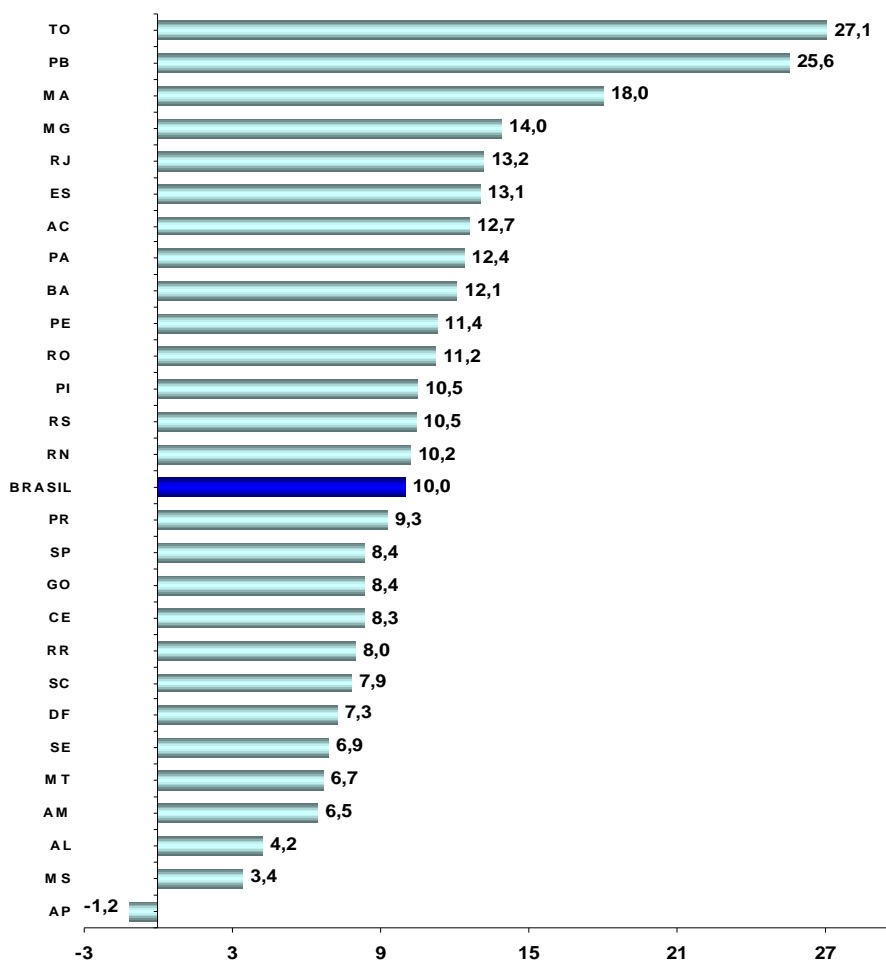


## RESULTADOS REGIONAIS

Somente uma Unidade da Federação, Amapá, apresentou resultado negativo (-1,2%) na comparação abril11/abril10 no que tange ao volume de vendas. Para as demais, os destaques em termos de magnitude de variação foram: Tocantins (27,1%); Paraíba (25,6%); Maranhão (18,0%); Minas Gerais (14,0%) e Rio de Janeiro (13,2%) – Gráfico 4. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**<sup>6</sup>, sobressaíram, pela ordem: São Paulo (8,4%); Rio de Janeiro (13,2%); Minas Gerais (14,0%); Rio Grande do Sul (10,5%) e Paraná (9,3%).

Em relação ao **varejo ampliado**, também o Amapá foi o a única Unidade da Federação com resultado negativo, para o volume de vendas, na comparação com abril de 2010. Os destaques em termos de magnitude de variação foram: Espírito Santo (38,2%); Tocantins (26,3%); Acre (24,1%); Maranhão (17,3%) e Paraíba (16,5%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (10,3%); Rio de Janeiro (14,1%); Espírito Santo (38,2%); Minas Gerais (11,9%) e Paraná (14,1%).

**Gráfico 4**  
**Taxas Mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo**  
**ordenadas segundo posicionamento em relação à média nacional**



Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal, para o volume de vendas, apontam para dezessete Estados com resultados positivos na comparação mês/mês anterior. As maiores variações foram em Acre (3,3%); Tocantins (1,5%); Mato Grosso (1,6%); Pará (1,4%) e Pernambuco (1,4%).

<sup>6</sup> Levando-se em consideração os pesos das Unidades da Federação.

Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas do Comércio varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

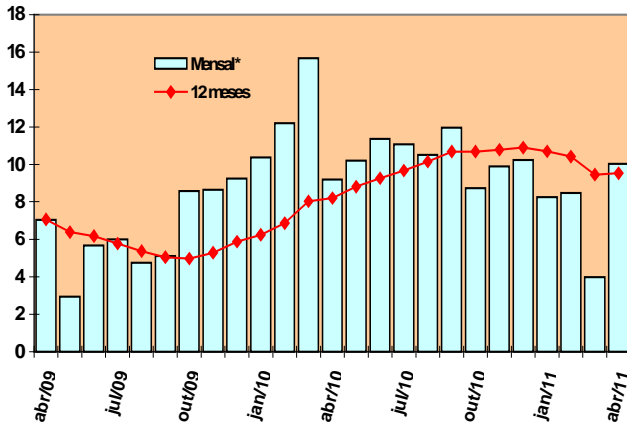


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensais e Acumulado de 12 meses

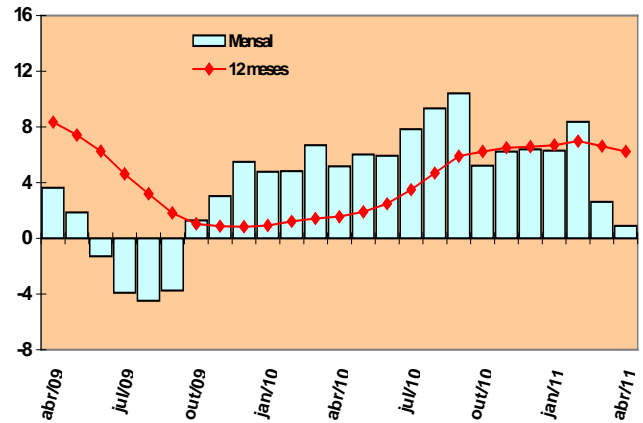


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Hiper e Supermercados, Alim, Bebidas e Fumo, segundo os índices Mensais e Acum de 12 meses.

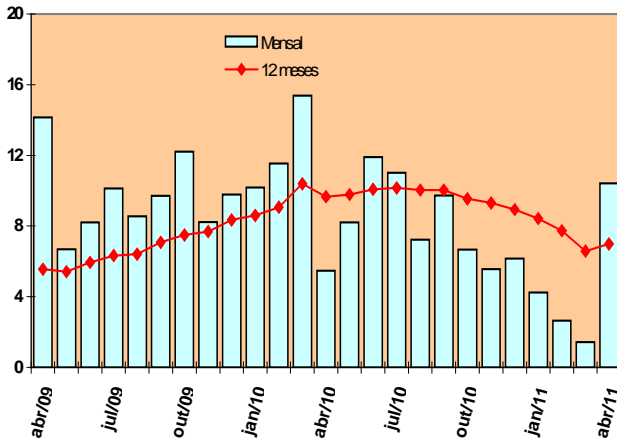


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Tecidos, Vestuário e Calçados, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses

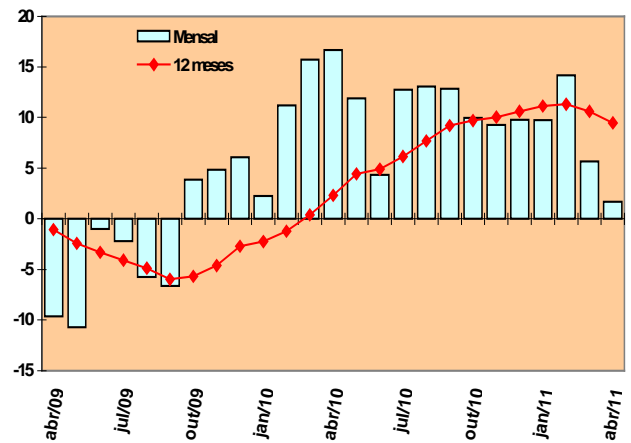


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

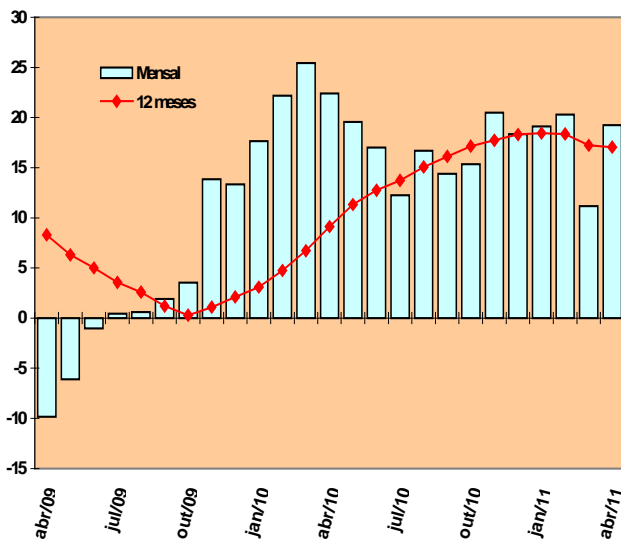


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Prods. Farm, Méd, Orto e de Perf., segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

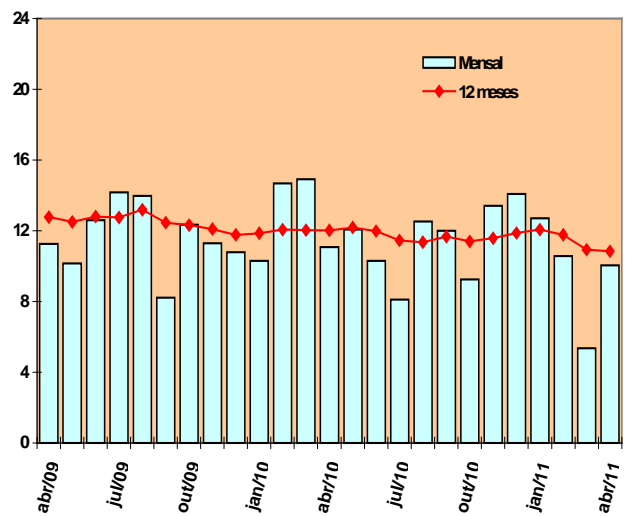


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Equip. de Escritório, info e com, segundo os índices mensais e acumulado de 12 meses

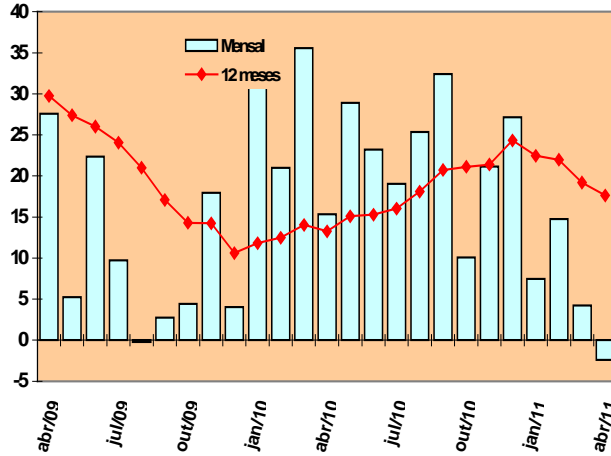


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Livros, Jornais, Revistas e Papeteria, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

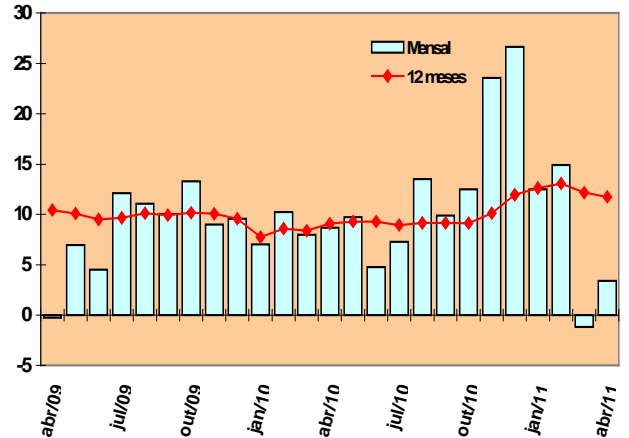


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Outros Arts. de Uso pessoal e Dom, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

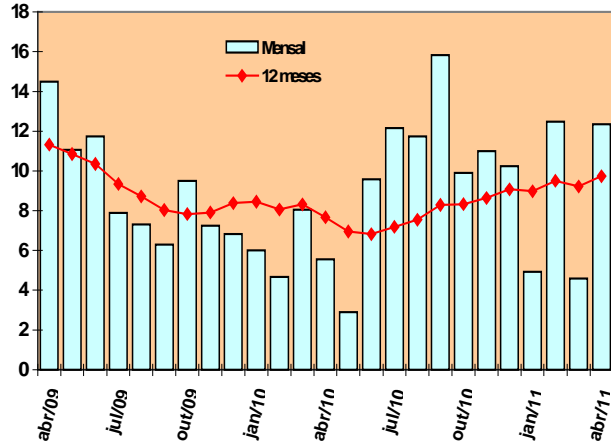


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Veículos e motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

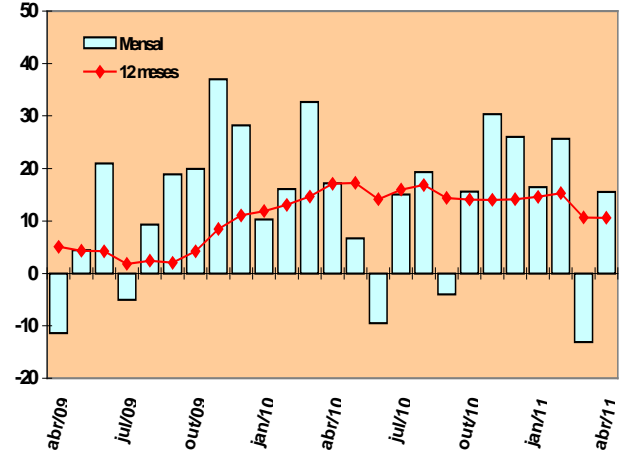
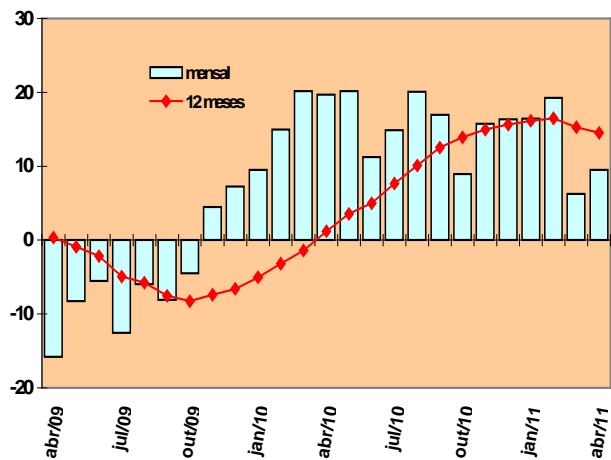


Gráfico 15 - Evolução do volume de vendas de Material de Construção, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio  
 (\*) Relação mês t/mês t-12

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,  
por Unidade da Federação**

**Mês: Abr/2011**

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/11	mar/11	abr/11	no ano	12 Meses
Brasil	174,2	8,5	4,0	10,0	7,6	9,5
Rondônia	244,9	12,8	6,5	11,2	13,6	24,4
Acre	268,9	16,0	7,1	12,7	13,8	18,7
Amazonas	183,5	8,4	4,0	6,5	7,4	9,2
Roraima	188,6	13,1	14,6	8,0	15,5	20,3
Pará	166,7	10,2	4,6	12,4	9,1	10,9
Amapá	158,9	6,4	-2,5	-1,2	0,9	7,1
Tocantins	332,0	30,5	18,2	27,1	32,1	52,6
Maranhão	264,4	19,7	10,3	18,0	14,1	17,4
Piauí	171,4	6,9	-2,1	10,6	4,8	2,7
Ceará	205,0	12,2	9,1	8,3	10,4	12,0
Rio G. do Norte	211,6	13,5	-0,8	10,2	8,0	8,3
Paraíba	223,1	30,7	11,2	25,7	21,3	21,2
Pernambuco	179,0	9,4	0,7	11,4	7,1	10,0
Alagoas	240,8	9,2	-0,7	4,2	4,7	8,8
Sergipe	197,7	0,6	-3,2	6,9	2,4	8,6
Bahia	179,7	11,5	2,7	12,1	8,3	8,7
Minas Gerais	178,7	15,8	8,5	14,0	12,6	11,9
Espirito Santo	190,0	6,8	5,3	13,1	8,0	8,4
Rio de Janeiro	159,5	10,4	4,2	13,2	9,3	10,3
São Paulo	180,8	5,8	4,2	8,4	6,3	8,7
Paraná	155,3	5,6	-0,1	9,3	4,7	7,0
Santa Catarina	167,0	1,7	5,0	7,9	5,2	6,6
Rio Grande do Sul	143,0	8,9	2,1	10,5	7,5	9,9
Mato Grosso do Sul	186,0	7,6	1,9	3,4	4,4	10,4
Mato Grosso	170,8	8,1	1,3	6,7	5,7	13,1
Goiás	180,1	11,9	6,1	8,4	9,4	11,2
Distrito Federal	159,0	9,2	-1,9	7,3	5,5	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Abr/2011**

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,1	7,7	9,6	0,9	4,5	6,2	10,4	4,7	7,0	10,4	4,6	6,8	1,7	7,3	9,5
Ceará	8,3	10,4	12,0	-9,9	-6,6	-1,2	14,1	11,5	15,4	14,5	11,7	15,8	-2,0	0,0	4,7
Pernambuco	11,4	7,1	10,0	13,0	10,6	9,2	4,8	-3,2	3,3	4,7	-3,3	3,3	17,8	13,8	15,3
Bahia	12,1	8,3	8,7	5,2	6,4	5,2	10,2	0,7	3,7	9,9	1,5	4,2	13,1	10,1	7,3
Minas Gerais	14,0	12,6	11,9	1,3	7,5	8,7	13,0	6,8	7,3	13,1	7,0	7,3	2,1	7,8	8,8
Espírito Santo	13,1	8,0	8,4	6,0	10,7	2,6	14,0	6,0	8,0	13,8	5,8	7,7	17,5	22,0	14,9
Rio de Janeiro	13,2	9,3	10,3	5,7	2,6	3,4	9,2	5,2	8,4	10,1	4,8	7,3	5,7	12,5	15,8
São Paulo	8,6	6,6	8,8	2,0	5,5	7,2	9,3	4,4	6,6	9,1	4,3	6,5	-0,4	8,5	10,2
Paraná	9,3	4,7	7,0	-8,4	-3,2	0,1	17,3	4,5	4,6	17,1	4,3	4,3	-9,2	-3,3	0,4
Santa Catarina	7,9	5,2	6,6	-4,5	-0,1	6,1	14,3	5,5	6,1	14,5	5,4	5,7	-2,6	1,6	4,0
Rio Grande do Sul	10,5	7,5	9,9	4,1	11,8	10,1	9,4	3,0	6,8	9,4	2,9	6,7	11,7	11,2	11,2
Goiás	8,4	9,4	11,2	-8,3	1,7	3,7	13,3	7,3	7,6	13,6	7,6	7,9	5,9	11,6	13,6
Distrito Federal	7,3	5,5	7,5	8,5	8,7	8,2	1,4	-1,6	2,5	1,6	-1,7	2,3	-8,2	0,0	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Abr/2011**

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	19,3	17,4	17,1	10,0	9,5	10,8	3,4	8,1	11,8	1,7	10,8	19,4	12,4	8,4	9,7
Ceará	6,8	17,4	14,6	19,5	19,2	16,5	35,6	45,2	50,7	10,3	15,8	12,2	7,9	3,9	9,6
Pernambuco	31,1	36,6	27,7	-15,8	-1,3	9,3	-7,6	3,6	5,0	-13,3	-14,1	-1,1	33,0	13,7	13,1
Bahia	22,5	24,9	22,1	12,0	12,8	12,8	14,9	12,5	7,4	-49,9	-27,4	-6,0	22,2	9,9	9,5
Minas Gerais	32,0	34,4	28,8	10,6	8,4	8,1	11,8	11,8	8,1	5,6	23,2	29,5	22,0	15,1	14,3
Espirito Santo	1,8	-2,8	-0,4	18,4	17,1	15,3	39,9	35,3	33,8	12,8	3,1	17,7	25,8	26,3	23,5
Rio de Janeiro	30,1	20,8	19,8	11,8	6,3	7,1	-12,5	7,6	8,9	-24,9	-16,7	-4,7	21,0	14,0	7,2
São Paulo	16,2	12,9	13,9	7,2	6,7	8,7	5,1	8,1	16,0	13,5	25,2	26,7	4,5	4,4	8,7
Paraná	14,9	13,3	13,8	13,4	15,8	17,2	-2,8	-5,2	3,5	-22,5	-15,0	12,3	11,4	9,8	15,3
Santa Catarina	7,2	6,2	4,2	7,8	11,4	12,9	-2,0	-0,6	1,4	9,0	20,6	26,7	11,4	14,4	8,6
Rio Grande do Sul	24,1	18,9	17,4	14,5	13,0	15,2	3,4	0,7	4,0	-13,2	-11,7	10,0	6,6	2,0	4,0
Goiás	4,4	10,2	14,6	15,2	20,8	21,0	21,5	11,0	4,8	10,8	31,5	18,7	26,0	16,7	15,7
Distrito Federal	34,6	25,0	24,3	6,9	7,1	3,1	-12,4	-6,5	4,7	-54,6	-12,9	2,6	12,2	0,3	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação**

Mês: Abr/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11
Brasil	158,4	168,0	162,3	167,8	169,6	167,4	175,7	173,5	235,1	172,0	159,8	173,7	174,4
Rondônia	220,2	250,2	224,2	238,0	237,9	241,5	250,4	251,9	355,3	227,8	223,1	241,5	244,9
Acre	238,7	243,5	246,6	265,9	260,9	270,6	278,6	277,6	391,5	270,2	255,7	270,9	268,9
Amazonas	172,4	186,5	182,8	186,5	204,0	195,8	202,7	199,6	271,6	196,2	178,7	184,5	183,5
Roraima	174,6	181,9	188,1	185,8	193,3	209,6	203,2	184,4	229,9	194,7	174,3	195,8	188,6
Pará	148,3	169,0	153,4	164,0	166,2	165,3	174,0	166,8	258,7	165,5	149,0	160,7	166,7
Amapá	160,8	191,2	174,8	191,0	182,0	180,3	180,2	186,4	254,3	173,1	159,0	160,2	158,9
Tocantins	261,2	283,3	279,2	306,6	315,1	319,4	319,4	304,3	416,7	299,1	294,4	317,7	332,0
Maranhão	224,0	250,3	244,1	264,4	262,2	259,1	263,2	253,0	352,7	250,8	242,3	261,4	264,4
Piauí	155,1	176,5	166,5	182,7	184,0	182,8	174,6	173,0	249,7	180,3	165,0	174,6	171,4
Ceará	189,2	203,1	192,9	205,7	206,6	200,4	209,3	214,5	288,7	213,8	195,3	213,3	205,0
Rio G. do Norte	191,9	204,9	192,1	208,5	206,5	201,2	216,4	202,5	281,4	215,4	202,0	208,5	211,6
Paraíba	177,5	210,4	202,3	218,7	227,8	217,6	214,2	214,8	292,1	216,9	213,6	218,4	223,1
Pernambuco	160,8	175,3	165,8	173,4	179,9	176,0	186,6	186,3	255,7	181,5	167,4	175,5	179,0
Alagoas	231,0	238,1	212,1	232,7	235,2	224,9	238,3	247,7	345,6	243,5	221,8	231,9	240,8
Sergipe	184,9	201,5	197,5	201,0	204,6	200,8	214,2	213,0	296,6	216,1	184,2	194,8	197,7
Bahia	160,3	172,8	167,0	169,6	172,0	172,3	184,7	185,1	252,0	180,5	170,6	181,6	179,7
Minas Gerais	156,8	166,4	162,1	170,3	169,3	169,0	175,1	171,5	230,5	179,3	165,8	176,4	178,7
Espirito Santo	168,1	174,5	168,4	179,9	175,3	175,3	187,8	180,9	247,0	191,2	176,4	191,3	190,0
Rio de Janeiro	140,9	150,3	146,6	151,3	153,2	153,8	163,6	161,4	226,7	162,3	153,1	158,6	159,5
São Paulo	166,8	174,9	170,3	172,3	175,6	172,9	181,3	180,2	240,0	175,0	161,9	182,1	181,2
Paraná	142,1	148,7	141,6	147,7	150,7	146,6	150,1	146,9	195,1	149,8	137,9	149,6	155,3
Santa Catarina	154,9	158,8	155,2	160,3	161,1	161,2	169,6	166,6	219,3	171,6	155,7	171,1	167,0
Rio Grande do Sul	129,5	137,7	131,9	139,5	138,2	134,5	143,2	139,1	194,6	133,3	126,3	136,8	143,0
Mato Grosso do Sul	179,9	195,3	183,9	190,9	186,0	187,5	190,9	182,4	248,8	181,2	173,9	185,4	186,0
Mato Grosso	160,1	171,9	163,4	177,7	178,4	175,4	182,5	170,9	230,0	163,7	161,9	172,2	170,8
Goiás	166,2	178,4	168,3	179,9	176,6	174,0	186,1	180,5	244,6	188,9	168,1	181,5	180,1
Distrito Federal	148,2	159,6	152,9	161,2	158,7	153,4	162,3	168,0	218,7	161,8	152,3	158,0	159,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.**

**Mês: Abr/2011**

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/11	mar/11	abr/11	no ano	12 Meses
Brasil	233,1	13,3	8,8	15,5	12,7	13,7
Rondônia	331,7	18,5	11,9	17,6	19,3	27,6
Acre	369,5	19,7	12,0	17,9	18,3	20,1
Amazonas	257,4	12,0	7,0	10,5	11,0	12,6
Roraima	241,6	11,3	11,2	7,8	13,6	20,2
Pará	234,6	13,7	8,3	16,1	12,6	14,8
Amapá	213,8	8,7	-1,8	0,4	2,4	8,5
Tocantins	449,5	35,0	24,5	37,9	39,4	57,6
Maranhão	370,9	29,4	20,4	28,1	23,9	25,7
Piauí	229,0	13,7	5,7	19,5	12,7	8,3
Ceará	267,2	18,0	13,7	14,7	16,0	17,1
Rio G. do Norte	269,9	17,2	5,1	15,7	12,8	12,4
Paraíba	308,2	36,1	16,9	31,2	26,5	26,3
Pernambuco	246,7	12,7	3,7	14,8	10,3	13,5
Alagoas	331,4	13,2	3,3	9,1	9,1	13,1
Sergipe	277,2	4,1	0,2	10,9	6,0	12,5
Bahia	230,3	14,3	4,6	15,7	11,2	11,7
Minas Gerais	242,5	18,8	12,1	18,0	16,0	15,0
Espírito Santo	261,3	13,6	12,0	19,3	14,8	14,3
Rio de Janeiro	211,4	15,3	9,0	17,4	14,0	14,4
São Paulo	240,2	11,1	9,1	13,7	11,6	13,2
Paraná	213,3	13,3	7,2	18,0	12,6	12,9
Santa Catarina	229,5	7,5	12,0	16,0	12,2	12,0
Rio Grande do Sul	188,4	12,4	5,7	15,9	11,7	12,9
Mato Grosso do Sul	254,5	10,9	8,2	12,1	9,9	12,9
Mato Grosso	228,6	10,9	6,4	14,5	10,5	15,7
Goiás	237,4	14,7	9,9	14,2	13,4	13,7
Distrito Federal	213,2	12,8	3,8	12,0	10,0	10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,5	12,7	13,7	14,4	9,6	9,2	17,1	12,2	12,8	17,0	12,0	12,5	9,1	14,5	15,8
Ceará	14,7	16,0	17,1	1,0	0,0	4,2	20,7	19,1	20,6	20,9	19,1	20,8	14,0	14,0	16,9
Pernambuco	14,8	10,3	13,5	18,6	14,4	13,0	10,5	2,7	7,8	10,3	2,4	7,8	26,4	21,3	22,3
Bahia	15,7	11,2	11,7	11,3	8,5	8,5	14,9	6,2	7,7	14,6	6,8	8,0	17,8	17,3	15,6
Minas Gerais	18,0	16,0	15,0	15,5	14,7	12,8	19,0	13,9	12,7	19,1	14,0	12,8	6,9	14,1	15,8
Espirito Santo	19,3	14,8	14,3	18,7	15,5	6,5	20,6	13,6	13,7	20,4	13,3	13,3	24,5	28,1	20,3
Rio de Janeiro	17,4	14,0	14,4	18,3	7,2	7,2	15,5	12,6	13,9	16,3	12,0	12,8	13,8	19,4	22,0
São Paulo	13,7	11,6	13,2	17,4	10,2	10,7	16,2	12,0	12,5	16,0	11,8	12,2	5,5	14,2	14,9
Paraná	18,0	12,6	12,9	5,5	2,1	1,7	24,9	13,7	12,4	24,7	13,4	12,0	0,9	7,4	9,3
Santa Catarina	16,0	12,2	12,0	10,0	5,3	7,8	21,8	15,0	14,1	22,0	14,9	13,7	8,8	13,6	13,5
Rio Grande do Sul	15,9	11,7	12,9	16,4	14,4	12,2	15,7	9,0	10,9	15,6	8,9	10,9	17,3	16,8	16,1
Goiás	14,2	13,4	13,7	19,0	12,2	4,1	20,0	15,3	13,5	20,2	15,6	13,6	11,0	16,3	16,4
Distrito Federal	12,0	10,0	10,6	19,5	15,7	11,0	7,8	5,6	8,0	8,0	5,4	7,7	-2,1	7,6	8,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	15,1	15,2	17,6	14,1	13,4	14,4	7,3	12,2	15,7	-11,4	-2,9	7,5	18,6	14,7	16,4
Ceará	4,7	17,2	17,3	25,7	24,0	19,3	38,9	48,8	54,3	-5,5	4,1	3,9	18,2	12,6	16,9
Pernambuco	18,9	29,6	25,7	-12,1	3,2	14,1	-4,5	6,7	7,6	-20,6	-18,9	-0,2	38,8	18,2	18,0
Bahia	18,8	21,3	20,6	18,0	18,4	18,6	8,1	6,2	3,0	-57,7	-40,1	-21,0	29,5	16,5	15,2
Minas Gerais	22,2	26,8	25,2	16,7	14,0	14,1	17,4	16,9	12,1	-16,8	-2,8	8,4	28,0	21,3	19,9
Espirito Santo	0,9	-0,2	5,5	23,7	23,3	20,4	47,7	40,9	39,2	8,9	-1,5	10,2	29,3	30,8	29,5
Rio de Janeiro	23,2	16,5	18,0	16,8	11,9	11,7	-7,6	12,1	13,3	-27,5	-20,5	-10,9	24,8	18,7	12,5
São Paulo	12,0	11,3	15,6	10,8	9,0	11,1	9,6	13,3	20,8	-3,5	9,1	16,8	9,0	9,6	15,6
Paraná	20,2	18,2	19,0	19,0	20,9	20,1	1,8	-0,7	7,0	-29,0	-25,3	-2,1	21,6	20,4	24,6
Santa Catarina	7,2	6,5	7,1	13,1	16,3	15,7	2,6	4,2	5,0	-0,2	5,5	8,6	21,7	25,6	17,6
Rio Grande do Sul	21,3	18,3	18,1	17,7	16,8	18,9	8,0	5,2	7,6	-25,9	-24,5	-5,2	12,3	7,9	10,1
Goiás	-1,3	4,7	12,9	17,6	23,8	24,0	22,7	12,6	6,7	2,0	16,0	5,2	33,7	23,0	22,1
Distrito Federal	25,9	20,7	23,1	12,1	11,9	7,7	-8,1	-2,3	8,5	-60,3	-20,1	-8,0	18,9	7,0	8,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11
Brasil	201,8	214,1	205,5	212,4	213,9	211,6	225,5	223,6	305,4	223,1	208,8	227,9	233,1
Rondônia	282,2	317,1	289,1	309,3	304,8	309,3	326,4	332,4	469,7	306,3	300,5	324,1	331,7
Acre	313,3	312,3	321,6	350,9	338,1	351,0	368,1	371,1	518,4	367,7	348,1	370,2	369,5
Amazonas	232,9	249,7	246,8	250,9	271,3	262,6	273,3	273,1	375,5	269,8	246,7	256,1	257,4
Roraima	224,1	233,2	239,7	237,5	245,8	262,9	255,5	234,3	291,8	245,7	220,2	245,6	241,6
Pará	202,1	228,4	207,9	222,0	223,0	221,9	237,8	229,2	358,7	228,3	207,0	224,5	234,6
Amapá	212,9	250,3	229,9	250,3	235,5	234,3	236,2	247,0	336,9	230,9	213,7	213,4	213,8
Tocantins	326,0	352,5	346,8	377,5	393,7	403,9	415,8	400,4	543,8	390,9	385,6	421,5	449,5
Maranhão	289,6	326,4	319,6	347,0	342,3	341,9	351,3	345,0	490,5	346,8	334,9	363,8	370,9
Piauí	191,6	220,4	209,1	231,2	229,2	231,7	224,2	227,5	335,2	238,2	215,2	231,1	229,0
Ceará	233,0	251,5	239,6	258,4	257,0	250,9	264,1	276,7	379,5	272,9	249,6	271,2	267,2
Rio G. do Norte	233,3	251,2	237,5	255,3	254,0	246,3	267,4	255,2	363,4	270,5	251,8	262,4	269,9
Paraíba	235,0	280,2	271,3	293,4	304,2	290,1	284,7	286,5	396,9	290,3	288,4	298,4	308,2
Pernambuco	215,0	234,2	223,2	230,7	236,3	231,4	247,4	249,9	350,8	243,5	225,5	237,9	246,7
Alagoas	303,7	316,9	284,6	308,3	308,1	295,8	317,1	329,3	470,5	326,8	297,7	314,6	331,4
Sergipe	250,1	272,5	269,0	271,2	273,4	268,8	288,2	288,5	407,3	293,4	250,8	267,0	277,2
Bahia	199,0	214,8	208,8	209,1	210,4	209,7	226,6	229,7	313,7	224,4	213,2	226,7	230,3
Minas Gerais	205,5	216,8	210,8	219,6	216,8	218,1	229,1	225,4	303,2	233,4	220,0	237,2	242,5
Espirito Santo	219,0	229,2	219,1	232,6	226,1	226,5	244,5	239,0	330,4	256,8	237,6	260,0	261,3
Rio de Janeiro	180,0	193,3	187,8	193,0	194,2	194,8	208,2	205,7	294,6	209,6	199,2	208,8	211,4
São Paulo	211,2	221,6	212,7	216,2	219,8	217,0	232,4	230,7	308,1	225,7	211,0	236,0	240,2
Paraná	180,8	189,5	180,0	187,9	192,1	186,4	195,7	193,2	261,0	199,6	184,0	201,6	213,3
Santa Catarina	197,8	203,5	195,6	201,7	204,1	203,2	216,9	216,1	287,4	228,4	207,3	231,0	229,5
Rio Grande do Sul	162,6	171,5	163,5	172,3	170,3	165,8	178,5	175,4	245,4	168,4	159,8	175,4	188,4
Mato Grosso do Sul	226,9	244,6	228,2	237,4	232,5	237,3	248,8	239,8	331,5	237,7	228,7	249,9	254,5
Mato Grosso	199,6	213,7	201,7	219,7	219,4	218,5	232,1	220,8	301,2	210,4	208,2	225,9	228,6
Goiás	208,0	221,3	208,8	222,5	219,6	217,6	237,4	231,1	312,8	239,7	215,3	234,9	237,4
Distrito Federal	190,3	202,5	193,9	205,2	199,9	194,8	209,3	210,7	277,4	208,1	196,8	206,8	213,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.**

**Mês: Abr/2011**

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/11	mar/11	abr/11	no ano	12 Meses
Brasil	184,5	14,7	-2,5	11,9	8,2	10,2
Rondônia	346,2	8,2	-6,3	5,2	4,5	18,7
Acre	412,6	24,1	8,9	24,1	19,7	20,0
Amazonas	220,9	8,1	-5,3	2,8	2,4	6,3
Roraima	211,8	14,0	13,8	6,6	13,9	19,6
Pará	214,0	14,5	1,6	10,4	8,6	9,9
Amapá	206,4	9,5	-7,5	-0,7	2,1	11,3
Tocantins	361,7	36,8	9,6	26,3	30,7	38,8
Maranhão	307,6	19,6	1,0	17,3	11,7	14,4
Piauí	215,8	12,9	-12,9	11,5	3,1	4,9
Ceará	237,3	21,5	-0,7	11,9	10,7	13,6
Rio G. do Norte	217,1	16,8	-9,5	7,8	6,4	7,8
Paraíba	236,9	31,2	0,8	16,5	15,6	18,0
Pernambuco	198,2	16,0	-5,6	11,8	7,8	10,6
Alagoas	252,4	16,2	-6,8	8,2	6,3	10,5
Sergipe	222,1	8,9	-10,2	1,0	1,5	7,1
Bahia	191,1	15,0	-6,4	11,2	6,5	8,9
Minas Gerais	187,5	19,2	0,9	11,9	11,9	13,5
Espirito Santo	338,0	34,3	12,9	38,2	27,4	21,3
Rio de Janeiro	160,0	17,0	-5,2	14,1	8,5	8,8
São Paulo	175,3	10,5	-3,4	10,4	6,2	8,4
Paraná	180,8	18,5	-1,2	14,1	9,4	11,6
Santa Catarina	198,2	11,9	2,6	13,4	9,5	9,8
Rio Grande do Sul	155,6	17,0	-0,9	9,2	8,3	11,4
Mato Grosso do Sul	208,3	18,3	-8,6	5,1	4,8	11,2
Mato Grosso	187,6	14,8	5,2	11,3	13,3	17,0
Goiás	224,8	19,6	-0,7	16,1	10,7	13,5
Distrito Federal	179,2	15,3	-10,5	9,5	4,4	6,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Abr/2011**

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,9	8,2	10,2	0,9	4,5	6,2	10,4	4,7	7,0	10,4	4,6	6,8	1,7	7,3	9,5
Ceará	11,9	10,7	13,6	-9,9	-6,6	-1,2	14,1	11,5	15,4	14,5	11,7	15,8	-2,0	0,0	4,7
Pernambuco	11,8	7,8	10,6	13,0	10,6	9,2	4,8	-3,2	3,3	4,7	-3,3	3,3	17,8	13,8	15,3
Bahia	11,2	6,5	8,9	5,2	6,4	5,2	10,2	0,7	3,7	9,9	1,5	4,2	13,1	10,1	7,3
Minas Gerais	11,9	11,9	13,5	1,3	7,5	8,7	13,0	6,8	7,3	13,1	7,0	7,3	2,1	7,8	8,8
Espirito Santo	38,2	27,4	21,3	6,0	10,7	2,6	14,0	6,0	8,0	13,8	5,8	7,7	17,5	22,0	14,9
Rio de Janeiro	14,1	8,5	8,8	5,7	2,6	3,4	9,2	5,2	8,4	10,1	4,8	7,3	5,7	12,5	15,8
São Paulo	10,4	6,2	8,4	2,0	5,5	7,2	9,3	4,4	6,6	9,1	4,3	6,5	-0,4	8,5	10,2
Paraná	14,1	9,4	11,6	-8,4	-3,2	0,1	17,3	4,5	4,6	17,1	4,3	4,3	-9,2	-3,3	0,4
Santa Catarina	13,4	9,5	9,8	-4,5	-0,1	6,1	14,3	5,5	6,1	14,5	5,4	5,7	-2,6	1,6	4,0
Rio Grande do Sul	9,2	8,3	11,4	4,1	11,8	10,1	9,4	3,0	6,8	9,4	2,9	6,7	11,7	11,2	11,2
Goiás	16,1	10,7	13,5	-8,3	1,7	3,7	13,3	7,3	7,6	13,6	7,6	7,9	5,9	11,6	13,6
Distrito Federal	9,5	4,4	6,7	8,5	8,7	8,2	1,4	-1,6	2,5	1,6	-1,7	2,3	-8,2	0,0	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Abr/2011**

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	19,3	17,4	17,1	10,0	9,5	10,8	3,4	8,1	11,8	1,7	10,8	19,4	12,4	8,4	9,7
Ceará	6,8	17,4	14,6	19,5	19,2	16,5	35,6	45,2	50,7	10,3	15,8	12,2	7,9	3,9	9,6
Pernambuco	31,1	36,6	27,7	-15,8	-1,3	9,3	-7,6	3,6	5,0	-13,3	-14,1	-1,1	33,0	13,7	13,1
Bahia	22,5	24,9	22,1	12,0	12,8	12,8	14,9	12,5	7,4	-49,9	-27,4	-6,0	22,2	9,9	9,5
Minas Gerais	32,0	34,4	28,8	10,6	8,4	8,1	11,8	11,8	8,1	5,6	23,2	29,5	22,0	15,1	14,3
Espirito Santo	1,8	-2,8	-0,4	18,4	17,1	15,3	39,9	35,3	33,8	12,8	3,1	17,7	25,8	26,3	23,5
Rio de Janeiro	30,1	20,8	19,8	11,8	6,3	7,1	-12,5	7,6	8,9	-24,9	-16,7	-4,7	21,0	14,0	7,2
São Paulo	16,2	12,9	13,9	7,2	6,7	8,7	5,1	8,1	16,0	13,5	25,2	26,7	4,5	4,4	8,7
Paraná	14,9	13,3	13,8	13,4	15,8	17,2	-2,8	-5,2	3,5	-22,5	-15,0	12,3	11,4	9,8	15,3
Santa Catarina	7,2	6,2	4,2	7,8	11,4	12,9	-2,0	-0,6	1,4	9,0	20,6	26,7	11,4	14,4	8,6
Rio Grande do Sul	24,1	18,9	17,4	14,5	13,0	15,2	3,4	0,7	4,0	-13,2	-11,7	10,0	6,6	2,0	4,0
Goiás	4,4	10,2	14,6	15,2	20,8	21,0	21,5	11,0	4,8	10,8	31,5	18,7	26,0	16,7	15,7
Distrito Federal	34,6	25,0	24,3	6,9	7,1	3,1	-12,4	-6,5	4,7	-54,6	-12,9	2,6	12,2	0,3	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Abr/2011**

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,5	8,5	10,6	9,5	12,5	14,5
Ceará	20,7	13,4	17,9	-1,3	-2,4	5,7
Pernambuco	13,9	9,3	11,6	3,4	6,2	11,3
Bahia	12,5	3,2	9,5	-9,2	-0,2	8,4
Minas Gerais	8,4	10,8	16,8	7,8	10,2	11,7
Espirito Santo	60,8	44,1	33,0	9,4	15,6	19,7
Rio de Janeiro	15,1	3,2	1,8	25,7	31,2	27,7
São Paulo	14,5	5,2	7,2	5,5	8,8	11,4
Paraná	21,5	16,1	17,7	13,2	11,0	15,9
Santa Catarina	23,4	16,3	15,1	6,0	7,4	7,8
Rio Grande do Sul	-1,0	2,5	8,3	46,6	44,5	41,9
Goiás	27,0	12,7	16,4	0,2	4,8	10,2
Distrito Federal	14,1	2,0	4,6	7,4	7,5	11,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11
Brasil	165,0	174,3	172,3	179,9	187,1	183,4	189,8	193,8	234,9	179,4	176,2	188,8	184,5
Rondônia	329,2	343,8	337,8	361,6	379,0	370,6	381,5	405,7	480,4	324,6	314,3	343,1	346,2
Acre	332,4	380,8	397,1	423,8	431,6	422,1	452,4	428,0	575,8	384,2	397,5	426,3	412,6
Amazonas	214,9	223,5	226,9	244,2	249,1	235,3	244,3	239,5	294,6	229,9	218,5	227,8	220,9
Roraima	198,7	204,0	205,5	216,9	223,2	230,8	219,8	220,0	252,9	215,9	199,4	235,8	211,8
Pará	193,8	220,4	205,8	223,8	227,4	226,4	224,9	229,6	317,0	212,8	206,4	219,7	214,0
Amapá	207,9	237,4	229,3	257,8	258,0	239,1	238,4	257,6	308,6	228,8	206,9	210,6	206,4
Tocantins	286,4	306,0	347,2	325,4	365,9	359,9	363,8	357,3	423,1	396,3	346,1	367,2	361,7
Maranhão	262,2	265,5	263,0	294,5	297,8	290,4	286,6	296,6	368,9	274,6	276,5	288,0	307,6
Piauí	193,6	220,7	215,0	232,4	234,4	239,3	224,7	238,8	308,3	221,9	216,2	223,9	215,8
Ceará	212,2	228,9	219,8	237,5	248,2	238,8	243,8	251,8	315,0	239,0	238,3	244,8	237,3
Rio G. do Norte	201,3	212,4	205,3	222,5	223,1	221,5	230,6	230,4	296,4	229,2	220,7	221,7	217,1
Paraíba	203,4	230,1	220,3	243,8	246,8	241,1	238,9	250,7	310,6	236,6	238,6	239,7	236,9
Pernambuco	177,3	195,0	185,3	200,8	210,1	204,6	210,8	219,8	268,9	207,5	196,6	199,0	198,2
Alagoas	233,4	244,6	218,1	253,1	259,6	250,9	259,8	286,8	372,9	254,6	251,4	258,2	252,4
Sergipe	219,9	240,1	225,0	233,3	238,3	237,0	249,9	259,0	339,1	236,1	226,6	238,2	222,1
Bahia	171,9	187,6	180,2	189,2	191,5	190,7	199,9	205,9	259,4	194,2	189,2	196,1	191,1
Minas Gerais	167,6	172,9	177,6	182,3	186,4	185,6	187,9	189,9	235,7	189,6	180,9	191,1	187,5
Espirito Santo	244,5	261,1	264,6	262,9	267,9	279,8	270,2	272,2	351,9	301,5	304,7	338,2	338,0
Rio de Janeiro	140,2	149,8	144,7	152,5	156,6	156,7	164,4	167,3	214,6	164,6	159,3	159,1	160,0
São Paulo	158,8	167,2	165,3	170,9	181,5	175,7	182,7	186,3	215,8	166,1	164,3	180,6	175,3
Paraná	158,4	167,1	163,6	171,5	178,3	174,7	182,4	185,5	223,5	168,1	170,2	182,5	180,8
Santa Catarina	174,8	177,9	183,5	188,3	193,6	191,4	194,1	198,9	252,4	190,0	188,8	206,5	198,2
Rio Grande do Sul	142,4	148,7	148,5	153,1	156,8	152,9	162,9	168,1	210,8	146,8	145,7	160,2	155,6
Mato Grosso do Sul	198,3	207,1	206,3	210,1	216,1	222,3	223,1	224,6	275,3	200,9	201,5	209,5	208,3
Mato Grosso	168,6	180,1	176,6	197,2	202,9	198,7	208,7	209,8	244,9	199,3	179,8	201,7	187,6
Goias	193,6	203,1	209,7	217,1	220,5	217,8	230,2	229,6	274,7	218,5	213,7	234,9	224,8
Distrito Federal	163,7	173,5	171,8	189,0	189,3	184,3	190,8	199,5	235,2	180,1	178,7	182,4	179,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

**Mês: Abr/2011**

Unidade da Federação	Índice de receita(2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/11	mar/11	abr/11	no ano	12 Meses
Brasil	237,6	17,5	0,9	14,8	11,4	13,3
Rondônia	395,7	22,5	3,2	17,2	15,4	22,6
Acre	505,0	26,6	10,8	22,7	20,7	23,6
Amazonas	277,4	12,3	-2,8	6,5	6,2	10,1
Roraima	255,9	15,1	8,8	7,0	13,4	21,4
Pará	271,8	17,4	2,5	13,8	11,4	14,2
Amapá	253,0	11,9	-7,7	0,3	3,8	14,2
Tocantins	463,5	38,6	13,3	31,2	34,4	42,6
Maranhão	410,5	25,0	7,3	22,1	17,3	19,7
Piauí	279,5	16,1	-8,1	16,3	7,4	8,5
Ceará	303,2	23,7	2,1	14,4	13,2	16,8
Rio G. do Norte	275,3	18,7	-5,5	11,5	9,8	10,8
Paraíba	324,3	34,2	3,5	18,3	18,1	22,3
Pernambuco	270,8	18,7	-2,9	13,8	10,2	14,2
Alagoas	345,0	19,2	-3,5	11,0	9,6	15,0
Sergipe	307,9	11,5	-7,8	3,3	4,0	11,2
Bahia	242,7	17,2	-3,9	13,8	9,0	11,5
Minas Gerais	244,8	20,9	4,3	14,3	14,1	15,7
Espirito Santo	437,3	37,5	16,0	40,4	30,6	25,5
Rio de Janeiro	209,9	21,0	-0,9	17,6	12,6	12,8
São Paulo	221,6	13,1	-0,4	12,7	9,0	11,3
Paraná	236,7	22,1	2,8	18,4	13,6	15,1
Santa Catarina	259,2	14,0	6,5	17,0	12,9	13,0
Rio Grande do Sul	203,4	20,8	3,6	14,0	12,8	15,3
Mato Grosso do Sul	271,0	20,3	-4,0	10,0	8,6	13,8
Mato Grosso	246,5	16,7	8,0	15,3	15,7	19,0
Goiás	282,4	20,7	1,3	18,2	12,7	15,6
Distrito Federal	232,5	16,3	-7,0	12,2	7,0	8,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Abr/2011**

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	Brasil	14,8	11,4	13,3	14,4	9,6	9,2	17,1	12,2	12,8	17,0	12,0	12,5	9,1	14,5
Ceará	14,4	13,2	16,8	1,0	0,0	4,2	20,7	19,1	20,6	20,9	19,1	20,8	14,0	14,0	16,9
Pernambuco	13,8	10,2	14,2	18,6	14,4	13,0	10,5	2,7	7,8	10,3	2,4	7,8	26,4	21,3	22,3
Bahia	13,8	9,0	11,5	11,3	8,5	8,5	14,9	6,2	7,7	14,6	6,8	8,0	17,8	17,3	15,6
Minas Gerais	14,3	14,1	15,7	15,5	14,7	12,8	19,0	13,9	12,7	19,1	14,0	12,8	6,9	14,1	15,8
Espirito Santo	40,4	30,6	25,5	18,7	15,5	6,5	20,6	13,6	13,7	20,4	13,3	13,3	24,5	28,1	20,3
Rio de Janeiro	17,6	12,6	12,8	18,3	7,2	7,2	15,5	12,6	13,9	16,3	12,0	12,8	13,8	19,4	22,0
São Paulo	12,7	9,0	11,3	17,4	10,2	10,7	16,2	12,0	12,5	16,0	11,8	12,2	5,5	14,2	14,9
Paraná	18,4	13,6	15,1	5,5	2,1	1,7	24,9	13,7	12,4	24,7	13,4	12,0	0,9	7,4	9,3
Santa Catarina	17,0	12,9	13,0	10,0	5,3	7,8	21,8	15,0	14,1	22,0	14,9	13,7	8,8	13,6	13,5
Rio Grande do Sul	14,0	12,8	15,3	16,4	14,4	12,2	15,7	9,0	10,9	15,6	8,9	10,9	17,3	16,8	16,1
Goiás	18,2	12,7	15,6	19,0	12,2	4,1	20,0	15,3	13,5	20,2	15,6	13,6	11,0	16,3	16,4
Distrito Federal	12,2	7,0	8,9	19,5	15,7	11,0	7,8	5,6	8,0	8,0	5,4	7,7	-2,1	7,6	8,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,1	15,2	17,6	14,1	13,4	14,4	7,3	12,2	15,7	-11,4	-2,9	7,5	18,6	14,7	16,4
Ceará	4,7	17,2	17,3	25,7	24,0	19,3	38,9	48,8	54,3	-5,5	4,1	3,9	18,2	12,6	16,9
Pernambuco	18,9	29,6	25,7	-12,1	3,2	14,1	-4,5	6,7	7,6	-20,6	-18,9	-0,2	38,8	18,2	18,0
Bahia	18,8	21,3	20,6	18,0	18,4	18,6	8,1	6,2	3,0	-57,7	-40,1	-21,0	29,5	16,5	15,2
Minas Gerais	22,2	26,8	25,2	16,7	14,0	14,1	17,4	16,9	12,1	-16,8	-2,8	8,4	28,0	21,3	19,9
Espirito Santo	0,9	-0,2	5,5	23,7	23,3	20,4	47,7	40,9	39,2	8,9	-1,5	10,2	29,3	30,8	29,5
Rio de Janeiro	23,2	16,5	18,0	16,8	11,9	11,7	-7,6	12,1	13,3	-27,5	-20,5	-10,9	24,8	18,7	12,5
São Paulo	12,0	11,3	15,6	10,8	9,0	11,1	9,6	13,3	20,8	-3,5	9,1	16,8	9,0	9,6	15,6
Paraná	20,2	18,2	19,0	19,0	20,9	20,1	1,8	-0,7	7,0	-29,0	-25,3	-2,1	21,6	20,4	24,6
Santa Catarina	7,2	6,5	7,1	13,1	16,3	15,7	2,6	4,2	5,0	-0,2	5,5	8,6	21,7	25,6	17,6
Rio Grande do Sul	21,3	18,3	18,1	17,7	16,8	18,9	8,0	5,2	7,6	-25,9	-24,5	-5,2	12,3	7,9	10,1
Goiás	-1,3	4,7	12,9	17,6	23,8	24,0	22,7	12,6	6,7	2,0	16,0	5,2	33,7	23,0	22,1
Distrito Federal	25,9	20,7	23,1	12,1	11,9	7,7	-8,1	-2,3	8,5	-60,3	-20,1	-8,0	18,9	7,0	8,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

Mês: Abr/2011

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,6	7,7	11,2	14,1	17,6	19,7
Ceará	15,9	10,3	16,7	5,0	4,9	13,8
Pernambuco	12,8	9,8	15,3	8,7	11,2	15,7
Bahia	13,4	4,7	11,1	-5,8	3,9	11,4
Minas Gerais	6,1	9,6	16,8	13,8	16,6	17,9
Espirito Santo	61,3	45,2	36,1	14,8	21,7	25,9
Rio de Janeiro	14,6	3,1	3,6	33,0	38,5	33,8
São Paulo	11,3	3,4	6,5	9,1	13,1	16,2
Paraná	19,6	15,1	17,7	16,8	14,3	19,0
Santa Catarina	20,4	14,3	14,7	9,3	11,3	11,8
Rio Grande do Sul	-0,9	4,6	12,0	53,4	50,4	46,8
Goiás	25,6	12,1	17,3	6,0	12,1	18,5
Distrito Federal	12,4	-0,1	3,7	12,9	13,5	18,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11
Brasil	207,0	219,7	215,4	224,7	232,2	228,1	237,9	243,0	297,4	227,5	223,2	239,8	237,6
Rondônia	337,8	352,4	349,7	369,7	382,0	387,8	398,4	418,1	520,6	346,4	361,2	386,8	395,7
Acre	411,6	450,7	486,2	516,6	535,4	515,4	542,4	544,6	726,2	489,0	495,4	535,3	505,0
Amazonas	260,5	271,2	271,8	287,9	301,1	286,0	298,8	298,3	375,5	287,1	272,0	284,2	277,4
Roraima	239,1	245,5	246,6	256,7	268,6	276,7	263,4	264,9	306,2	259,7	238,7	270,7	255,9
Pará	238,8	270,5	252,0	270,6	275,2	274,1	279,3	284,4	405,5	265,9	256,1	273,0	271,8
Amapá	252,3	289,6	277,4	314,7	314,9	294,7	296,4	318,1	386,8	287,4	257,4	255,5	253,0
Tocantins	353,4	379,2	424,3	403,3	452,6	443,4	458,2	450,4	533,2	495,2	433,4	464,2	463,5
Maranhão	336,2	344,4	341,8	381,2	383,0	376,4	375,6	391,6	495,5	368,2	367,6	386,0	410,5
Piauí	240,4	276,9	270,1	292,7	290,8	298,7	283,8	304,8	397,8	285,6	274,7	288,2	279,5
Ceará	265,2	287,8	276,5	299,9	311,2	300,4	305,4	320,0	406,4	303,3	300,9	308,7	303,2
Rio G. do Norte	247,0	263,4	255,7	274,4	275,2	272,0	285,2	288,2	376,6	290,2	274,2	277,4	275,3
Paraíba	274,1	310,2	299,2	329,6	332,9	323,1	319,9	335,1	420,9	318,2	322,0	325,3	324,3
Pernambuco	238,0	261,6	250,2	268,3	279,3	270,6	280,7	294,2	365,4	278,0	263,8	269,1	270,8
Alagoas	310,7	328,7	295,5	340,5	347,3	334,7	348,6	382,8	503,3	343,1	337,5	350,5	345,0
Sergipe	298,1	324,3	305,7	314,3	319,8	316,7	334,1	347,3	458,8	319,3	306,0	322,3	307,9
Bahia	213,3	233,2	224,3	232,8	234,3	232,8	245,2	254,0	321,7	242,3	236,1	244,8	242,7
Minas Gerais	214,3	221,5	224,7	231,2	233,5	233,9	238,5	240,7	300,2	240,3	231,5	247,1	244,8
Espirito Santo	311,5	335,3	338,8	338,7	342,8	357,1	346,0	351,4	451,2	386,4	389,9	433,6	437,3
Rio de Janeiro	178,6	192,3	185,6	195,2	199,3	199,1	209,5	213,2	277,6	211,3	205,5	207,8	209,9
São Paulo	196,6	208,4	203,4	210,1	221,2	215,4	226,1	230,1	268,2	207,4	204,6	224,7	221,6
Paraná	199,9	211,5	206,2	215,6	224,6	219,0	231,0	235,5	287,3	217,9	219,5	236,5	236,7
Santa Catarina	221,6	226,8	230,5	236,3	243,8	239,6	245,6	253,1	321,0	247,0	242,6	268,1	259,2
Rio Grande do Sul	178,5	186,8	185,0	190,7	194,8	189,7	203,8	210,9	265,5	187,4	185,6	205,1	203,4
Mato Grosso do Sul	246,3	257,7	254,1	260,6	267,1	274,7	280,2	281,1	350,1	256,2	256,1	270,0	271,0
Mato Grosso	213,7	228,5	222,5	247,7	253,4	249,7	264,2	265,8	315,4	252,2	231,3	260,0	246,5
Goias	239,0	251,2	256,9	266,2	270,4	267,3	284,9	282,8	339,8	271,2	264,6	291,4	282,4
Distrito Federal	207,2	218,3	214,1	235,2	233,8	227,7	238,6	244,7	293,2	227,8	225,3	232,4	232,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas  
do varejo - com ajuste sazonal**

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

**Mês: abr/2011**

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/11	mar/11	abr/11	fev/11	mar/11	abr/11
<b>Brasil</b>	<b>178,25</b>	<b>180,04</b>	<b>179,66</b>	<b>0,1</b>	<b>1,0</b>	<b>-0,2</b>
Rondônia	259,19	254,90	247,86	-0,3	-1,7	-2,8
Acre	287,89	279,84	288,95	-1,1	-2,8	3,3
Amazonas	201,96	202,18	202,29	-0,9	0,1	0,1
Roraima	199,19	195,42	193,86	-5,5	-1,9	-0,8
Pará	174,87	177,26	179,78	-0,3	1,4	1,4
Amapá	191,75	180,05	181,25	5,0	-6,1	0,7
Tocantins	335,73	346,43	351,79	6,8	3,2	1,5
Maranhão	274,40	279,30	281,13	3,1	1,8	0,7
Piauí	186,37	190,62	189,29	0,2	2,3	-0,7
Ceará	218,50	226,13	220,50	-0,5	3,5	-2,5
Rio G. do Norte	220,90	221,12	221,78	0,3	0,1	0,3
Paraíba	238,60	238,53	241,23	4,8	0,0	1,1
Pernambuco	187,49	187,37	190,08	0,9	-0,1	1,4
Alagoas	240,12	250,56	253,15	-1,5	4,3	1,0
Sergipe	200,63	209,64	211,91	-4,7	4,5	1,1
Bahia	186,69	188,37	188,37	0,2	0,9	0,0
Minas Gerais	181,99	184,29	184,66	-1,7	1,3	0,2
Espírito Santo	188,42	195,90	193,22	-2,1	4,0	-1,4
Rio de Janeiro	164,19	169,28	167,99	-0,6	3,1	-0,8
São Paulo	182,68	186,97	184,31	-0,2	2,3	-1,4
Paraná	153,41	153,51	154,96	0,0	0,1	0,9
Santa Catarina	168,09	173,48	169,62	-0,9	3,2	-2,2
Rio Grande do Sul	143,22	142,29	142,52	-0,5	-0,6	0,2
Mato Grosso do Sul	197,79	190,29	191,19	2,2	-3,8	0,5
Mato Grosso	178,89	178,27	181,05	0,8	-0,3	1,6
Goiás	190,11	190,19	186,08	-1,5	0,0	-2,2
Distrito Federal	165,71	166,09	163,45	-1,0	0,2	-1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

**Mês: abr/2011**

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/11	mar/11	abr/11	fev/11	mar/11	abr/11
<b>Brasil</b>	<b>232,81</b>	<b>236,10</b>	<b>237,13</b>	<b>0,5</b>	<b>1,4</b>	<b>0,4</b>
Rondônia	342,48	345,61	341,18	-2,0	0,9	-1,3
Acre	392,96	383,59	387,80	-0,3	-2,4	1,1
Amazonas	277,57	279,53	280,84	-1,2	0,7	0,5
Roraima	249,88	244,71	247,00	-5,5	-2,1	0,9
Pará	241,60	246,50	249,46	-0,2	2,0	1,2
Amapá	256,02	238,91	241,97	5,4	-6,7	1,3
Tocantins	447,66	443,30	471,25	9,9	-1,0	6,3
Maranhão	379,56	390,00	393,26	3,2	2,8	0,8
Piauí	238,56	250,97	255,03	-1,2	5,2	1,6
Ceará	280,31	290,88	287,16	-0,4	3,8	-1,3
Rio G. do Norte	276,98	279,49	284,42	0,5	0,9	1,8
Paraíba	326,67	328,00	331,19	6,3	0,4	1,0
Pernambuco	250,12	257,61	261,19	-0,3	3,0	1,4
Alagoas	324,84	340,40	347,20	-1,6	4,8	2,0
Sergipe	281,79	283,37	293,46	-1,9	0,6	3,6
Bahia	232,91	234,59	238,33	0,2	0,7	1,6
Minas Gerais	241,39	246,11	246,81	0,3	2,0	0,3
Espirito Santo	253,84	266,84	264,16	-1,9	5,1	-1,0
Rio de Janeiro	215,51	219,99	220,10	0,1	2,1	0,1
São Paulo	236,91	242,71	241,58	0,1	2,4	-0,5
Paraná	206,55	206,73	210,83	0,9	0,1	2,0
Santa Catarina	224,03	234,05	229,88	-0,1	4,5	-1,8
Rio Grande do Sul	182,54	183,05	185,00	-0,3	0,3	1,1
Mato Grosso do Sul	252,70	255,56	261,07	0,6	1,1	2,2
Mato Grosso	230,26	231,15	239,92	0,9	0,4	3,8
Goiás	246,43	243,14	242,72	0,6	-1,3	-0,2
Distrito Federal	214,60	215,75	216,01	-0,4	0,5	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100